

1 **Ata da vigésima terceira Reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-**
2 **CTEI**

3 Às dez horas e quarenta minutos (10:40) do dia três de outubro de dois mil e dezoito
4 (03/10/2018) deu-se início no INDI, em Belo Horizonte, a vigésima terceira reunião
5 ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI) do Comitê Interfederativo
6 (CIF) que visa à recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo
7 rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a
8 apresentação do diretor vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de
9 Minas Gerais (INDI), Ricardo Ruiz, dando abertura ao primeiro bloco com pauta interna.
10 O representante da SEAG, Pedro Carvalho, solicitou inclusão de item de pauta
11 relacionado aos editais da ATER, o que foi incluído antes do item “Dinâmica de atas”.
12 Ricardo Ruiz relatou informes gerais pertinentes a última reunião do CIF, informando
13 que pela segunda vez houve a participação do Ministério Público e seus assessores.
14 Ricardo Ruiz informou sobre a aprovação da Nota Técnica e Deliberação confeccionadas
15 pela CTEI referente ao Ressarcimento. Desta forma, os 39 municípios citados
16 anteriormente na nota receberão o ressarcimento. O ressarcimento referente ao município
17 de Aracruz será discutido futuramente, a Fundação Renova enviará um e-mail indicando
18 aos prefeitos os procedimentos que deverão ser seguidos. Ricardo Ruiz informou que
19 após o recebimento do documento de arrecadação municipal a Fundação Renova pagará
20 em 30 dias os valores tabelados pactuados entre Minas Gerais e Espírito Santo, que fica
21 em torno de R\$ 53 milhões, então esse pagamento deverá acontecer entre final de outubro
22 e começo de novembro. O representante da Ramboll, André Cintra questionou se a
23 Fundação Renova fez alguma manifestação contrária em relação aos valores que estavam
24 estipulados, em resposta o Sr. Ricardo Ruiz informou que a Fundação Renova não se
25 manifestou contrária e está de acordo com a nota técnica e caso houvesse alguma
26 discordância, dada a dinâmica atual da nova governança, ela teria que ter solicitado vista
27 ou direito de avaliar, mas isso não ocorreu. Camilla Nogueira/SETADES fez informe
28 sobre a deliberação dos ressarcimentos dos municípios, que a princípio nota técnica foi
29 enviada sem a distribuição dos recursos do Espírito Santo, apenas com os recursos
30 acordados pelos municípios de Minas Gerais. Neste sentido, os prefeitos do Espírito Santo
31 informaram estarem de acordo com a proposta da divisão do recurso de acordo com a
32 tabela do último documento disponibilizado pela Fundação Renova. Ricardo Ruiz/INDI
33 informou que este item foi registrado na ata do CIF e que o envio da deliberação foi feito
34 antes do acordo com Estado do Espírito Santo. Ricardo Ruiz/INDI solicitou que os

35 prefeitos do Estado de Espírito Santo fiquem atentos à ata do CIF, pois é necessário que
36 o “de acordo” esteja descrito na mesma. Ricardo Ruiz declarou a aprovação da criação
37 do Fundo Compete Rio Doce e esclareceu que o questionário de Colatina chegou depois
38 de acordado o ressarcimento, perdendo o sentido já que houve acordo. Ricardo Ruiz/INDI
39 informou que o assunto UHE Risoleta Neves é uma discussão importante que
40 possivelmente irá gerar uma nota técnica a ser protocolada no próximo CIF. Antes de
41 passar a palavra ao Silvério, prefeito de Rio Doce (videoconferência), Ricardo Ruiz fez
42 uma breve contextualização sobre Rio Doce e Santa Cruz que fizeram uma estimativa da
43 perda de receita até dezembro devido à não operação da UHE Risoleta Neves, o que os
44 municípios questionam é o que será feito a partir do mês de janeiro de 2019. Com a
45 palavra, Silvério/Pref. Rio Doce (**Discussão sobre as consequências da paralização da**
46 **UHE Risoleta Neves na arrecadação de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado**
47 **(solicitação Município de Rio Doce)**) informou que existe uma urgência na questão citada
48 anteriormente e que os municípios ainda estão suportando, mas que a partir de 2019 as
49 perspectivas serão piores, pois o impacto se tornará ainda maior. Silvério, solicitou que
50 seja feito um encaminhamento ao CIF de uma nota técnica ou até de uma deliberação
51 criada pela CT-EI com a memória de cálculo e detalhamentos apresentados no Estudo
52 Consolidado enviado pelo município à Câmara. Ricardo Ruiz/INDI fez nova
53 contextualização informando que a estimativa do que será ressarcido está sendo auditado
54 e que daqui pra frente será proposta uma nova metodologia para fazer um desembolso
55 mensal das duas prefeituras de forma que compense as quedas de receita geradas pela
56 paralisação da operação de Candonga e explicou sobre a nota técnica solicitada pelos
57 municípios. Ricardo Ruiz/INDI ressaltou que é necessária aprovação ou não dos membros
58 da CT-EI. O representante da EY, César Sarsur, informou que foi agendada uma visita à
59 cidade de Rio Doce no dia 09 de outubro de 2018 para validação dos impactos informados
60 e esclareceu que a EY não entrará na discussão da melhor metodologia para apurar real
61 ressarcimento. Ricardo Ruiz/INDI contextualizou que a EY está checando se os números
62 batem com metodologia, sem julgar a mesma, já que depende da deliberação que ainda
63 não foi pautada. Silvério/Pref. Rio Doce solicitou a palavra informando que o
64 planejamento é que em fevereiro a Fundação Renova faça a checagem da arrecadação do
65 estado e até março os pagamentos. Ricardo Ruiz/INDI apresentou duas estratégias para
66 CT-EI, a primeira estratégia seria fazer uma nota técnica, informar ao CIF e
67 posteriormente entrar em discussão com a Fundação Renova, a segunda estratégia seria
68 enviar a deliberação diretamente ao CIF esperando que a Fundação Renova peça vista

69 para posterior discussão. André Cintra/Ramboll questionou em relação à metodologia se
70 quando o índice varia ele fica fixo e se a verba que entrará será de cunho reparatório. Em
71 resposta, Ricardo Ruiz/INDI informou que o índice ficará fixo pois está relacionado ao
72 último período de operação de Candonga, desta forma, ele permanecerá fixo até que a
73 UHE Risoleta Neves volte a operar. Em Baixo Gandú provavelmente também acontecerá
74 uma paralisação temporária da UHE e existe uma metodologia parecida que está sendo
75 avaliada pela Fundação Renova. Ricardo Ruiz informou a necessidade em levantar dados
76 sobre UHE Marcarenhas/Baixo Gandú para que a EY avalie, Camilla
77 Nogueira/SETADES ficou responsável por buscar informações para se criar uma
78 estimativa de ressarcimento da paralisação da UHE em Baixo Gandú. O prefeito de Rio
79 Doce, Silvério, explicou que o índice e o percentual do impacto de Candonga junto ao
80 VAF ficam fixos e que arrecadação do estado varia. Em relação a Baixo Gandú,
81 Silvério/Pref. Rio Doce esclareceu que tem conversado com os responsáveis e que devido
82 a paralisação da UHE houveram algumas quedas e que é necessário esse levantamento
83 para que ocorra a reparação. Continuando, Silvério/Pref. Rio Doce, entende a necessidade
84 em inicialmente fazer somente a Nota Técnica e posteriormente a Deliberação. Ricardo
85 Ruiz solicitou posicionamento dos membros da CT-EI e como ninguém se posicionou,
86 ficou acordado que a coordenação da CT-EI fará essa nota sobre o pleito de Candonga
87 até o dia 9 de outubro para envio dentro do prazo do CIF. O segundo assunto tratado foi
88 sobre os **editais da ATER**, com a palavra Pedro Carvalho/SEAG relatou que a Fundação
89 Renova enviou os editais para a análise e a impressão que teve foi que o Estado do Espírito
90 Santo foi deixado de fora e questionou como a Fundação atuará nesta questão. Pedro
91 Moreira/SEDA esclareceu que a secretaria vem conversando muito com a Fundação
92 Renova sobre ATER, principalmente no que se trata do programa para retorno das
93 atividades agropecuárias. A Emater/MG declarou não conseguir assumir as demandas
94 necessárias e a partir disso surgiu a ideia em abrir editais para concorrência de assistências
95 técnicas. Após algumas discussões (inicialmente para editais 1 e 2) chegou-se a
96 parâmetros de valores referência técnico/família mais avançados que qualquer edital
97 ATER pública. Pedro Moreira/SEDA informou que se a estratégia for avaliada como
98 pertinente e estando de acordo com o programa, é necessário avaliar os editais e que o
99 seu único questionamento foi quanto a falta de anexos o que dificultou a análise ponto a
100 ponto dos itens, porém, ressalta que como esse documento foi construído em parceria
101 com a Secretaria de Desenvolvimento Agrário os parâmetros gerais podem estar corretos.
102 No edital 3 e o de reassentamento não apresentam valores nas propostas. Pedro

103 Moreira/SEDA ressaltou a necessidade em deliberar que a estratégia de MG está correta
104 fazendo ressalva que a estratégia do ES é outra, para que entrem em acordo com Emater-
105 ES e referendem o que o Governo/Estado de ES apresentaram, deixando claro os
106 pormenores a serem tratados e assim, de forma geral, a estratégia estará correta o que
107 evita que a aprovação aconteça só em 2019. Feliciano/SEAPA ressaltou que sentiu falta
108 dos anexos e informou que não entendeu se houve uma consulta prévia à diretoria da
109 Emater-MG se posicionando quanto a estratégia no uso de editais como melhor caminho.
110 Feliciano/SEAPA informou que foi feita a leitura do edital 2 e que já existem alguns
111 pontos de melhoria. Ricardo Ruiz/INDI esclareceu a necessidade em decidir o que será
112 feito em relação aos editais devido ao prazo, solicitou que o Agropec faça uma nota
113 técnica para ser enviada a Fundação Renova seguindo a mesma metodologia e delibere
114 no CIF em novembro. Pedro Carvalho/SEAG voltou a comentar que o Estado do Espírito
115 Santo está sendo deixado em segundo plano e considera importante que os editais venham
116 com a descrição do que será feito em MG e em ES. Pedro Moreira/SEDA acha importante
117 deliberar o edital 2 (lote 1 e 2) em outubro por estarem mais avançados e os editais 1 e 3
118 deliberados em novembro após maior aprofundamento. Pedro Carvalho/SEAG acha
119 importante se trabalhar de forma integrada (ES e MG) e que não dá para resolver uma
120 parte (MG) e deixar a outra sem soluções (ES) e ressalta a necessidade em solicitar outra
121 proposta completa. Pedro Moreira/SEDA entende a importância das propostas andarem
122 juntas, mas volta a ressaltar a necessidade de deixar o que está pronto fluir e que não vê
123 sentido em fazer o que está finalizado esperar até novembro. Ricardo Ruiz/INDI pediu
124 uma decisão da CT-EI. Pedro Carvalho/SEAG informou que o tempo está passando e
125 nada está sendo feito e que é necessário que as ações para retomada das atividades
126 agropecuárias deem início. Ricardo Ruiz/INDI solicitou que esses editais sejam pautados
127 em novembro, já que tem duas notas técnicas a serem pautadas em outubro. O próximo
128 item foi sobre **dinâmica das atas** onde Camilla Nogueira/SETADES demonstrou
129 insatisfação quanto aos: conteúdos equivocados presentes em algumas atas, falta de
130 incorporação das mudanças solicitadas pelos membros, falta de prazos, falta de clareza
131 nos processos de discussões que aconteceram na reunião. Ricardo Ruiz/INDI informou
132 que a pedido do CIF às atas são no modelo executivo e que para ter acesso a toda discussão
133 é necessário solicitar as mídias gravadas. Camilla Nogueira/SETADES reiterou que os
134 prazos são imprescindíveis e que o conteúdo deve ser coerente ao que foi discutido em
135 sua totalidade para que haja um registro fiel. Pedro Carvalho/SEAG questionou se não
136 pode ser feita uma síntese no lugar uma ata, já que muitas das vezes se participa da reunião

137 e ao analisar o documento, não há todos os registros. Mirna Corrêa/MAPA solicitou que
138 constasse em ata o seu de acordo com os registros feitos pelos representantes do Espírito
139 Santo. Ricardo Ruiz/INDI solicitou que os membros se atentem quanto as revisões das
140 atas e aos prazos de revisão, pois é importante que elas sejam finalizadas antes das
141 reuniões do CIF devido as notas técnicas e deliberações decorrentes da reunião. André
142 Cintra/Ramboll relatou que parte das discussões que eram anteriormente feitas nas CTs
143 hoje são tratadas nos Grupos de Trabalhos, desta forma, acha conveniente que registros
144 idênticos as atas sejam feitas também nos GTs. Ricardo Ruiz/INDI informou que devido
145 ao grau de complexibilidade é complicado realizar esses registros e que um informe seria
146 o suficiente. Mirna Corrêa/MAPA informou achar impossível a elaboração de ata para os
147 GTs, uma vez que na maioria das vezes os GTs trabalham por meio eletrônico
148 inviabilizando os registros no formato de atas , mas ressaltou a importância em ter pelo
149 menos registro, em outro formato, contendo os encaminhamentos sobre a situação em
150 questão. Pedro Carvalho/SEAG em relação a NT° 64 informou que a mesma não está
151 aprovando o plano Retomada Agropecuária no Território 2 apresentado pela Fundação
152 Renova e que existem melhorias a serem feitas, apesar de ter ocorrido consenso em alguns
153 momentos da reunião realizada entre as equipes de MG, ES e Fundação Renova. Pedro
154 Carvalho/SEAG ressaltou que deve ser levado ao CIF as melhorias e avanços no Plano,
155 mas que ainda há um prazo e deveres a serem cumpridos pela Fundação. Mirna
156 Corrêa/MAPA complementou que sua preocupação é em relação as mudanças de governo
157 que acontecerão no ano que vem e a responsabilidade dos órgãos em deixar registros para
158 que haja continuidade nas ações/atividades. Pedro Moreira/SEDA voltou a ressaltar a
159 importância em enviar a nota técnica à Fundação Renova e protocolar os editais de ATER
160 1 e 2 que estão consolidados. Ricardo Ruiz/INDI pontuou que a NT n° 64 será pautada
161 no CIF em outubro da forma que está, deixando claro que foram apresentadas
162 considerações à Fundação Renova, como a CT-EI está aguardando adequações o Plano
163 de Retomada das atividades Agropecuárias não está aprovado. Após grande discussão dos
164 membros da CT-EI, Ricardo Ruiz/INDI afirmou que a NT n° 64 será enviada ao CIF em
165 outubro. Camilla Nogueira/SETADES informou em relação a UHE Mascarenhas, que o
166 prefeito enviará os dados para realização de estudos idênticos aos que foram feitos em
167 Minas Gerais. **ÀS 11 horas e 47 minutos a reunião foi aberta aos membros da**
168 **Fundação Renova.** Ricardo Ruiz/INDI fez uma breve contextualização sobre as decisões
169 tomadas no momento interno da CT-EI, informando que será feita uma nota técnica sobre
170 a metodologia usada para mensurar as perdas de receitas consequentes da paralização da

171 UHE Risoleta Neves e outra nota técnica (nº 64) sobre o Programa de Retomada das
172 Atividades Agropecuárias. O primeiro item a ser discutido com os representantes da
173 Fundação Renova foi sobre a nota técnica relacionada a **UHE Risoleta Neves** onde Lucas
174 Sant’Anna/Fundação Renova fez posicionamentos jurídicos quanto às obrigações da
175 Fundação em acertar esses valores presentes nos documentos enviados pelo prefeito de
176 Rio Doce, Silvério. Orsi Rodrigues, representante da Prefeitura do Município de Santa
177 Cruz do Escalvado explicou como surgiu as demandas de ressarcimento ligada a
178 paralisação da UHE Risoleta Neves. Franklin Gonçalves/CEMIG comentou sobre os
179 cronogramas apresentados anteriormente para retomada da UHE e considerou que se
180 todos os prazos tivessem sido atendidos a usina poderia estar em funcionamento. Franklin
181 Gonçalves/CEMIG considera também que a Fundação Renova deveria apresentar um
182 plano para retirada do rejeito presente no reservatório ou até um laudo que explicita que
183 a usina não poderá voltar as operações comerciais por agora. Pedro Moreira/SEAG
184 refletiu que não haveria o que ser discutido em relação a esse assunto já que dificilmente
185 haveria consenso. Paulo Rocha/Fundação Renova discordou e ressaltou que a Câmara
186 Técnica serve como um espaço de discussão e considera que deveria haver o debate sobre
187 esse tema. Lucas Sant’Anna/Fundação Renova concordou com o Paulo Rocha/Fundação
188 Renova e ressaltou a importância em conversar sobre esses assuntos analisando os
189 âmbitos jurídicos também. Franklin Gonçalves/CEMIG reafirmou a necessidade em
190 responder se a usina voltará ou não a funcionar e solicitou que a Fundação Renova traga
191 à CT-EI a equipe técnica responsável pela restauração da usina para responder os
192 questionamentos apresentados anteriormente. Paulo Rocha/Fundação Renova relatou que
193 entende a ligação do funcionamento da usina com a receita dos municípios e que por este
194 tema não estar ligado a CT-EI, a Fundação não tem as pessoas/conhecimento técnico
195 exigidos para que acontecesse os debates do assunto no momento. Porém, considera que
196 seria válido marcar uma reunião intercâmaras para realizar debates a respeito. André
197 Cintra/Ramboll falou sobre sua representação e entende que a Câmara Técnica não é o
198 melhor local para se discutir assuntos jurídicos. Paulo Rocha/Fundação Renova entende
199 que este tema é prematuro para ser levado ao CIF. Júlio/ Prefeitura de Mariana estranhou
200 a discussão por entender que este fato já estava consumado em relação ao retorno de
201 Candonga/retorno Samarco e declarou que todos deveriam ter uma visão mais
202 humanística a respeito. Ricardo Ruiz, coordenador da CTEI, relatou que na parte da
203 manhã foi feita a votação sobre a NTº 64 e sobre o pleito de Santa Cruz do Escalvado e
204 Rio Doce em ser pautadas ou não no CIF e informou que ficou decidido que a nota técnica

205 será pautada. Camilla Nogueira/SETADES adensou o que foi falado sobre os municípios
206 que dependem das usinas ligadas ao Rio Doce para arrecadação e informou que há um
207 tempo esse estudo tem sido discutido na câmara e por isso sugeriu que a CT-EI procure
208 pareceres jurídicos para explicar quais os procedimentos a serem seguidos relacionados
209 ao ressarcimento. Franklin Gonçalves/CEMIG concordou com os comentários feitos pela
210 Camilla Nogueira/SETADES e informou que gostaria de ver novas posturas da Fundação
211 Renova em cumprir o TTAC, em cumprir prazos e etc. Paulo Rocha/Fundação Renova
212 sugeriu que o retorno do CIF seja o começo das discussões de forma que mantenha
213 harmonia entre Fundação/CIF. Orsi Rodrigues, assessor tributário do Prefeito do
214 Município de Santa Cruz do Escalvado fez um questionamento ao Ricardo Ruiz/INDI
215 sobre o conhecimento da Fundação Renova quanto ao ressarcimento, por parecer que a
216 Fundação não sabia de nenhuma documentação. Ricardo Ruiz/INDI em resposta
217 informou que foi enviado à Fundação Renova todos os documentos após a divulgação da
218 pauta no dia 25 de setembro de 2018, porém este assunto nunca tinha sido trazido com
219 robustez. A Fundação Renova solicitou que constasse em ata a pendência de discussão
220 dos aspectos técnicos e jurídicos referidos acima, os quais, no mesmo sentido, carecem
221 de análises pelo corpo jurídico pela CTEI, antes que seja submetido qualquer
222 entendimento formal ao CIF. A reunião retornou quatorze horas e quatorze minutos
223 (14:14) com a palavra do Sr. Ricardo Ruiz/INDI explicando o conteúdo presente no **ofício**
224 **sobre ressarcimento de despesas do IFES Campus Itapina** que estabelece um nexo-
225 causal com o evento, sendo: disponibilização de recursos do Campus, impacto na
226 operação do Campus devido à poluição do rio, impactos na estrutura do tratamento de
227 água do Campus, comprometido do sistema de distribuição de água do Ifes, necessidade
228 em recuperação as condições da produção de apicultura e por fim solicita uma reforma.
229 O Ifes, tendo como referência um termo de preliminar com orientação do Ministério
230 Público solicita ao CIF que interceda junto a Fundação Renova e pleiteiam:
231 Ressarcimento de R\$ 209.197,36, elaboração de um projeto para uma barragem no leito
232 do Rio São João Grande, uma nova estação de tratamento de água adequada as situações
233 atuais de operação e um laboratório. Ricardo Ruiz/INDI explicou que como está descrito
234 no próprio documento, esse pedido de ressarcimento está ligado a algum tipo de despesa
235 vinculado ao evento e considera que a CT-EI deve encaminhar esse pleito a Fundação
236 Renova para que a mesma avalie a pertinência desse ressarcimento e posteriormente
237 acione a EY para avaliar toda documentação. Paulo Rocha/Fundação Renova informou
238 que as solicitações de obras/infraestrutura serão encaminhadas as áreas técnicas da

239 Fundação para avaliação. Quanto a parte de ressarcimento de gastos passados, haverá
240 uma comunicação formalizada sobre o posicionamento da Fundação Renova de que o Ifes
241 não é um comprometente ou prefeitura que são as duas esferas que estão dentro das
242 deliberações do CIF e das cláusulas do TTAC que regem o ressarcimento, desta forma, a
243 Fundação Renova não possui estrutura que permite essa contemplação. Ricardo
244 Ruiz/INDI solicitou que o Sr. Paulo Rocha/Fundação Renova envie uma resposta formal
245 à CT-EI sobre o posicionamento em relação aos ressarcimentos solicitados em ofício.
246 Esse documento de resposta será levado ao âmbito do CIF como informe. César
247 Sarsur/EY informou sobre o **relatório anual**, que a Renova tem até o décimo dia de cada
248 ano para submetê-lo e que de acordo com o TTAC, este relatório sempre deve ser
249 analisado por auditoria independente, para isso a EY confrontou as informações
250 quantitativas que estavam no relatório com os controles auxiliares mantidos pela
251 Fundação Renova e algumas inconsistências foram encontradas e descritas em relatório
252 da EY. Este relatório de inconsistências foi entregue ao CIF e posteriormente entre as
253 Câmaras Técnicas. César Sarsur/EY sobre o processo de auditoria do **Programa de**
254 **Recuperação de micro e Pequenos Negócios** informou que os trabalhos junto com a
255 Fundação Renova foram iniciados e apresentou os status dos procedimentos, de acordo
256 com ele de 7 procedimentos de asseguaração, faltam concluir 4. Após conclusão de todos
257 os procedimentos, EY e Fundação Renova discutirão os resultados. César Sarsur/EY
258 acredita que é possível submeter a avaliação das entregas emergências no âmbito deste
259 programa na CT-EI de novembro/2018. Ricardo Ruiz/INDI proferiu explicação sobre os
260 itens presentes na **Nota Técnica n° 64 - Programa de Retomada Agropecuária no**
261 **Território 2** feita pelo GT Agropec. Durante a explicação informou sobre o encontro que
262 acontecerá no dia 17 no INDI, liderado pela GT-GRSA, com o tema estudo de irrigação
263 e sobre GT-Pesca que acontecerá no dia 20/10, liderado pela CT-Bio. Pedro
264 Carvalho/SEAG informou que NT foi assinada dia 17 de setembro de 2018 e considera
265 que contando os 30 dias previstos na nota a data de limite já estaria próxima. Mirna
266 Corrêa/MAPA questionou sobre a data de assinatura e a data de recebimento da Fundação
267 Renova e considera que a contagem dos 30 dias previstos deve começar após o
268 recebimento da NT pela Fundação. Desta forma, ficou acordado entre Fundação Renova
269 e CT-EI o novo prazo, sendo dia 25 de outubro de 2018. Ricardo Ruiz/INDI questionou
270 se a NT n° 64 será deliberada no CIF de outubro. Pedro Moreira/SEDA informou que o
271 GT Agropec chegou à conclusão que o diálogo direto para se criar um programa mais
272 avançado seria mais pertinente do que deliberar sobre algo que iria inicialmente para

273 Renova, depois ao CIF e depois retornaria a CT-EI/Agropec. Pedro Moreira/SEDA
274 considera que o GT deu um prazo para a Fundação Renova retornar e se colocou à
275 disposição para discutir os pontos levantados para que na próxima reunião da CT-EI seja
276 deliberado uma nota técnica ao CIF com algo mais avançado, o que não for acordado
277 entre Renova e GT Agropec será levado a CT-EI para que o CIF delibere e faça cumprir
278 e finalizou com a consideração de que a Nota Técnica nº 64 não deve ser levada no mês
279 de outubro. Henrique/INDI sugeriu que seja marcada uma reunião no dia 25 de outubro
280 entre a CT-EI e a Fundação Renova para alinhar os pontos levantados na NT nº 64. Mirna
281 Corrêa/MAPA solicitou que o plano seja enviado a CT-EI antes do dia 25/10. Pedro
282 Carvalho/SEAG concordou com a fala do Pedro Moreira/SEDA e espera que nesta
283 reunião sejam feitas apenas os ajustes e que não voltem em discussões anteriores. Pedro
284 Carvalho/SEAG relatou que estará de férias a partir do dia 13 de outubro e que apesar de
285 querer participar, os trabalhos poderão continuar. Mirna Corrêa/MAPA comentou sobre
286 a proposta dos produtores rurais também atestarem sobre o encerramento de ATER em
287 suas propriedades de forma que todos, inclusive a Fundação Renova tenham
288 documentação assinada de que as ações foram encerradas com a concordância de todos
289 os envolvidos. Vitor Hermeto/Fundação Renova em resposta à Mirna/MAPA comentou
290 sobre os critérios de encerramento previstos e concorda que estes detalhes têm que estar
291 muito mais claros para os produtores. Sobre a NT nº64, Vitor Hermeto/Fundação Renova
292 comentou que a intenção é resolver uma série de coisas antes do dia 25, inclusive os
293 editais de ATER. Camilla Nogueira/SETADES questionou o prazo de revisão do item 2.2
294 da página 2 da Nota Técnica que cita o levantamento dos impactos das atividades
295 agropecuárias que seria finalizada em agosto e solicitou que a Fundação Renova
296 esclarecesse sobre este levantamento. Em resposta, Leonardo Ferreira/Fundação Renova
297 esclareceu que este levantamento está ligado diretamente aos impactos no sistema de
298 irrigação e informou que esses estudos foram concluídos e estão em avaliação na CT-
299 GRSA. Leonardo Ferreira/Fundação Renova informou que devido a finalização de vários
300 estudos e também ao grande número de novas informações será necessária contratação
301 de sistematização de tudo isso. Mirna Corrêa/MAPA questionou o tempo para finalização
302 da sistematização e Leonardo Ferreira/Fundação Renova prevê que essa sistematização
303 saia em 40 ou 50 dias. Pedro Moreira/SEDA sobre os **Editais de ATER** questionou se a
304 Fundação Renova entendeu que a aprovação da política de ATER só acontecerá quando
305 englobar o Estado do Espírito Santo e que os editais de assentamento e área 2 mineira
306 estão muito incipientes e precisam avançar, com o compromisso de que na próxima CT-

307 EI serão apresentados os editais (1 e 3) e a proposta para o Espírito Santo para que só seja
308 deliberado caso todas as partes estejam em acordo. Vitor Hermeto/Fundação Renova
309 informou que antes de enviar os editais para a CT-EI ele retirou os detalhes sobre Espírito
310 Santo porque a estratégia apresentada era de atendimento da prestação de serviço de
311 assistência técnica totalmente através de editais. Informou que por não ter participado das
312 reuniões de acerto de estratégia do Estado do Espírito Santo não conseguiria responder
313 todas as questões e que a informação que tem é que as melhores estratégias seriam
314 discutidas com a SEAG-ES. Vitor Hermeto/Fundação Renova concordou que o diálogo
315 com o Estado Espírito Santo deve melhorar e afirmou que até o fim de outubro todas as
316 estratégias relacionadas a este Estado estarão colocadas e ressaltou que a Fundação
317 Renova opta por editais públicos. Pedro Carvalho/SEAG informou que essa discussão
318 com SEAG-ES está acontecendo a mais tempo, mas que devido às demandas da CTEI,
319 ele está por fora desses assuntos. Vitor Hermeto/Fundação Renova marcará uma reunião
320 com a Emater/ES para alinhar essas estratégias. Pedro Moreira/SEDA solicitou que junto
321 com a entrega da definição do programa seja entregue os outros editais de Ater e sugeriu
322 um encontro entre a Emater/MG e os técnicos do Espírito Santo para que no dia 25 essas
323 discussões já sejam finalizadas. Pedro Moreira/SEDA juntamente com o GT Agropec fará
324 a elaboração de uma Nota Técnica a ser enviada à CTEI sobre a aprovação do edital
325 ATER 2 e recomendações de ajuste dos editais 1 e 3. Camilla Nogueira/SETADES
326 apresentou o **ofício enviado pelos produtores rurais de Linhares** que solicitam medidas
327 de reparações para os problemas que estão acontecendo nas propriedades próximas ao
328 Rio Doce e as lagoas. No relatório são apresentados os problemas decorrentes da
329 contaminação da água, alguns prejuízos econômicos devido à perda das atividades
330 agrícolas na cultura do cacau, da banana e do café e aponta algumas perdas na atividade
331 pecuária, na piscicultura e no turismo na região das lagoas. De forma geral, o relatório
332 solicita as indenizações, de acordo com os agricultores nenhum deles ainda recebeu. A
333 CT-OS informou que as indenizações já estão caminhando com algumas dificuldades
334 relacionadas aos valores pagos pela Fundação Renova. A Defensoria Pública do Estado
335 está envolvida no contexto de monitoramento das ações buscando entender amplamente
336 quais foram os impactos dos agricultores em Linhares, a Defensoria liberará um parecer
337 jurídico que está em processo de construção e em breve o documento será entregue para
338 que haja maior conhecimento da situação dos agricultores. Neste mesmo relatório, o
339 sindicato dos agricultores solicita assistentes técnicos para acompanhar a retomada das
340 atividades. O sindicato realizou uma reunião com a Fundação Renova e propôs a criação

341 de um grupo de trabalho para tratar estes assuntos, a ideia é que a partir da criação deste
342 grupo os processos ganhem mais celeridade. Leonardo Ferreira/Fundação Renova
343 questionou se a retomada de atividades será discutida no GT do dia 29. Camilla
344 Nogueira/SETADES em resposta informou que como o relatório apresenta prejuízos em
345 uma área muito grande, provavelmente haverá presença de muitos agricultores e não serão
346 tratados somente assuntos referentes as lagoas. Henrique/INDI sugeriu que esse relatório
347 seja transformado em nota técnica para que seja enviado a todos. Camilla
348 Nogueira/SETADES solicitou que seja dada uma resposta formal ao sindicato e
349 Henrique/INDI informou que essa resposta saíra diretamente do CIF. Camilla
350 Nogueira/SETADES apresentou o projeto de **Retomada do Turismo na Foz do Rio**
351 **Doce** que fala sobre as condições socioeconômicas da região. O projeto é considerado
352 bom, pois apresenta ações para dinamizar as atividades econômicas em alguns lugares e
353 prevê ações conjuntas com o SEBRAE. No entanto, foram indicadas algumas brechas no
354 projeto, sobretudo ligadas a falta de ações ambientais. Além disso, acreditam que deveria
355 ser englobado um turismo de valorização da cultura nativa e turismo sustentável. Camilla
356 Nogueira/SETADES apresentou uma possível estrutura para esse projeto e informou que
357 ainda não foram superadas a relação da qualidade da água com a retomada da pesca e a
358 relação com a unidade de conservação. Camilla/SETADES informou que ao final do
359 documento serão descritas as medidas que devem ser tomadas prioritariamente, sendo
360 que algumas ações de infraestrutura já estão sendo movimentando. Apresentou o convite
361 a CT-EI para uma reunião do dia 19 de outubro da CT-Educação para discussão do
362 projeto, sobretudo sobre as estradas. Paulo Rocha/Fundação Renova agradeceu a Camilla
363 Nogueira/SETADES pelo trabalho e solicitou que esse projeto seja enviado à Renova.
364 Paulo/Renova esclareceu que existe um projeto de longo prazo para restabelecimento do
365 fluxo turístico e devido a isso está sendo criado outros atrativos culturais para gerar esse
366 fluxo. Existem algumas ações previstas, que serão desenvolvidas e algumas decisões
367 foram tomadas diretamente com a comunidade e esclareceu que há algumas
368 necessidades/demandas vão além do que está previsto nos planos de turismo/retomada
369 das atividades, entre elas as questões das estradas. Camilla Nogueira/SETADES
370 esclareceu que existem diversos sonhos da comunidade, mas enxerga a necessidade em
371 se criar um espaço para interlocução entre a câmara e onde o projeto está sendo tratado,
372 para se discutir sobre o recurso.

373

374 **Encaminhamentos:**

Responsável	Encaminhamento	Prazo
Camilla Nogueira/SETADES	Buscar informações para se criar uma estimativa de ressarcimento da paralisação da UHE em Baixo Gandú.	-
CTEI/ Ricardo Ruiz - INDI	Elaboração da Nota Técnica sobre os pleitos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado – Paralisação de Candonga.	09/10/2018
Pedro Carvalho/GT Agropec	Elaboração da Nota Técnica a ser enviada à CTEI sobre a aprovação do edital ATER 2 e recomendações de ajuste dos editais 1 e 3.	08/10/2018
CTEI/ Ricardo Ruiz - INDI	Enviar à Fundação Renova o Ofício nº 78-2018-GAB-DG- Campus Itapina.	-
Paulo Rocha/Fundação Renova	Enviar resposta formal à CT-EI relacionada ao IFES não ser órgão comprometente, desta forma não caberá ressarcimento.	-
Lucas Scarascia/Fundação Renova	Entregar revisão do Plano para o Território 2 do Programa de Retomada das Atividades agropecuárias compreendido entre o município de Santa Cruz do Escalvado e Linhares.	25/10/2018
Fundação Renova/GT Agropec	Marcar reunião entre o grupo de trabalho Agropec e Fundação Renova para fechamento do Plano atendendo as recomendações da nota técnica 64.	25/10/2018
Leonardo Ferreira/Fundação Renova	Finalizar sistematização dos estudos de irrigação/cadastro/manejo de rejeitos/tipos de impactos nas propriedades rurais.	Fim de 2018.
CTEI/ Ricardo Ruiz - INDI	Enviar à Fundação Renova relatório do Sindicato Rural de Linhares sobre os impactos e soluções referentes aos produtores rurais.	-

375

376 Participaram da reunião os seguintes representantes:

377

378 Ricardo Machado Ruiz (INDI)

379 Henrique Tavares (INDI)

380 Pedro Luis Pereira Teixeira de Carvalho (SEAG)

381 Pedro Moreira (SEDA)

382 Cesar Fonseca Sansur (EY)

383 Emanuel Camilo de O. Marra (SEDESE)

384 Orsi Rodrigues Júnior (Pref. Santa Cruz do Escalvado)

- 385 Mirna Lúcia Corrêa (MAPA)
- 386 Camilla dos Santos Nogueira (SETADES)
- 387 Lucas Dias Alves e Silva (FAPEMIG)
- 388 André Luiz Cintra Leal de Souza (Ramboll)
- 389 Feliciano Nogueira de Oliveira (SEAPA)
- 390 Júlio César Vasconcelos (Pref. Mariana)
- 391 Laryssa A. de Oliveira (EY)
- 392 Flávio Cunha Machado (EY)
- 393 Franklin Gonçalves (CEMIG)
- 394 Leonardo Ferreira (Fundação Renova)
- 395 Lucas Sant'Anna (Fundação Renova)
- 396 Vitor Hermeto C. Campos (Fundação Renova)
- 397 Paulo Guilherme Rocha (Fundação Renova)
- 398 Sérgio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova)
- 399 Heloisa Helena Vasconcelos de Aquino (Fundação Renova)
- 400 Marcos H. Lima (SEDESE)